KALINKA MAZZUCCO
Arquitetura | Engenharia

Memorial descritivo

Contratante: Prefeitura Municipal de Cocal do Sul
Projeto arquitetônico, interiores e paisagismo: Arq. Kalinka Mazzucco e Eng. Hairon Mazzucco
Projeto estrutural e preventivo: Eng. Hairon Mazzucco
Projeto elétrico: Eng. Luan Citadim
Projeto Hidrossanitário: Eng. Nestor Back
Colaboradores: Eng. Louise Carvalho e Arq. Igor Evaldt
Orçamento: Eng. Caroline Crozetta
e-mail: arqkalinka@gmail.com/ hairon.engenharia@gmail.com

Projeto: Espaço de infra estrutura e lazer de uso público com área de 639,04 m²
Local: Rua Raul Pompéia, Cocal do Sul- SC
Destinação da obra: Público institucional





Descrição geral da obra

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes técnicas e especificações construtivas para a execução de obra pública destinada à implantação de praça de alimentação coberta, contemplando quiosques comerciais, sanitários públicos, palco para eventos e áreas de apoio.

Providências e preparações antes da obra

Tapume e canteiro de obras: O perímetro do terreno deverá ser delimitado por tapume executado em tábuas de madeira de pinus, ao qual deverão ser afixadas as placas de identificação da construtora responsável e dos responsáveis técnicos, conforme exigências do CREA/CAU. Junto a obra será edificado um abrigo de madeira para a guarda e estocagem de material onde estarão fixadas as placas de identificação da obra, RRT/ART e alvará de construção.

Energia: A ligação provisória de energia elétrica será solicitada à concessionária local pela administração municipal, previamente ao início das atividades no canteiro de obras.

Água: O fornecimento e a instalação dos equipamentos necessários ao abastecimento de água no canteiro de obras são de responsabilidade da administração municipal.

Quadro de medidores: Conforme o padrão das concessionárias locais, os medidores estarão em uma mureta própria, locada no projeto elétrico.

Gerais: Ao órgão público contratante será entregue uma via impressa do projeto arquitetônico, acompanhada dos respectivos arquivos digitais, contendo todas as revisões e atualizações pertinentes. No canteiro de obras deverá permanecer, obrigatoriamente, um jogo completo de projetos e o memorial descritivo. Em caso de divergência entre os documentos técnicos, prevalecerão as informações do projeto executivo e as orientações da fiscalização técnica.
Todos os projetos e cópias necessários à execução dos serviços serão disponibilizados no canteiro de obras pela fiscalização ou pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal.

1- Fundações:

01.1- Para a execução das fundações serão levadas em consideração as cargas dos pilares a serem transmitidas ao solo e perfil geológico do terreno, obtido através de sondagem a percussão.
01.2- A instalação, os alinhamentos, afastamentos, níveis de edificação obedecerão aos projetos correspondentes sob orientação do técnico responsável pela execução da obra.
01.3- As fundações serão executadas conforme as características do solo identificadas na sondagem geotécnica e dimensionadas de acordo com o projeto estrutural, adotando-se o sistema construtivo mais adequado às condições da edificação. Todos os serviços deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto estrutural e do laudo geotécnico correspondente.

2- Pavimentação e estruturação:

02.1- A estrutura a ser executada, constituída por pilares, vigas e lajes, será em concreto armado conforme o projeto estrutural, obedecendo ao projeto arquitetônico.
02.2- Laje do pavimento térreo e superior executada em sistema de laje com enchimento em EPS ou bloco cerâmico, conforme definição do projeto estrutural, com cobertura de concreto de 4 cm e regularização.
02.3- Concreto usinado com resistência conforme projeto estrutural, sendo que deve ser exigido teste de slump para cada caminhão recolhendo corpos de prova para verificação da resistência em cada etapa da concretagem. Caso o concreto seja preparado no local, deverá ser aplicado aditivo impermeabilizante equivalente técnico aprovado pela fiscalização. Preferencialmente deverá ser utilizado concreto usinado, conforme especificações do projeto estrutural.
02.4- Fôrmas:
As fôrmas poderão ser de pinos e deverão ser executadas rigorosamente de acordo com as necessidades para suportar os esforços resultantes do lançamento e das pressões do concreto vibrado.
Devem ter fixação e apoio de tal forma que não sofra deformação, nem pela ação desses esforços, nem pela ação de fatores de ambiente e exigências de projeto.
A execução de fôrmas deve facilitar a sua desforma evitando assim esforços e choques violentos sobre o concreto.
Os escoramentos devem ser capazes de resistir aos esforços atuantes e devem manter as formas rigorosamente em suas posições.
Antes do lançamento do concreto deve ser feita a limpeza das fôrmas para que as superfícies em contato com o concreto fiquem isentas de impurezas que possam prejudicar a qualidade dos acabamentos.
As fôrmas deverão ser molhadas antes do lançamento do concreto.
Em geral, e enquanto não houver emprego de aditivos, as formas devem ser retiradas após os seguintes períodos, conforme decreto N° 52147 de 25/06/1963:
Faces laterais.....3 dias
Faces inferiores com pontaletes.....14 dias
Faces inferiores sem pontaletes.....21 dias
O escoramento deverá ser projetado de modo a não sofrer, sob a ação do peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra, deformações à forma da estrutura ou que possam causar esforços no concreto na fase de endurecimento.

02.5- Aço:
As barras de aço não deverão apresentar excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderentes ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto.
A resistência do aço deverá obedecer ao previsto em projeto.
A armadura não poderá ficar em contato com a fôrma, obedecendo-se para isso as medidas de projeto e o que consta em norma.

02.6- Concreto:
O preparo, transporte, lançamento, vibração e cura do concreto, bem como a dosagem, deverão obedecer às resistências especificadas no projeto estrutural.

02.7- Aglomerantes e agregados:
Cimento Portland, será de fabricação recente, só podendo ser aceito na obra com a embalagem de fábrica intacta.
As sacas de cimento deverão ser armazenadas em locais bem secos e protegidos. As pilhas deverão ser colocadas sobre um estrado de madeira. A plataforma de madeira deverá ser pelo menos a 30 cm das paredes do depósito.

02.8- Areia:

A areia deverá ser quartzosa, pura, isenta de substâncias nocivas, tais como torrões de argila, raízes, mica, grânulos tenros e friáveis, impurezas orgânicas, cloreto de sódio e outros deliquescentes, deverá apresentar grãos irregulares e angulosos, sempre lavada e peneirada, atendendo às normas técnicas vigentes da ABNT para agregados miúdos.

02.9- Brita:
É o material obtido por trituração de rochas estáveis, granito, basalto ou outro tipo, com resistência compatível e devendo atender às normas técnicas vigentes da ABNT para agregados graúdos.

3- Impermeabilização:

03.1- As vigas de baldrame receberão uma camada de hidro asfalto para o isolamento da umidade.
03.2- Os serviços de impermeabilização serão executados em todos os locais que se fizerem necessários, visando evitar infiltrações ou fugas de água. Os serviços de impermeabilização devem ser executados por mão de obra especializada.
03.3- As lajes sem cobertura especificadas em projeto deverão receber impermeabilização com manta asfáltica aplicada conforme especificações técnicas do fabricante e garantia do sistema.



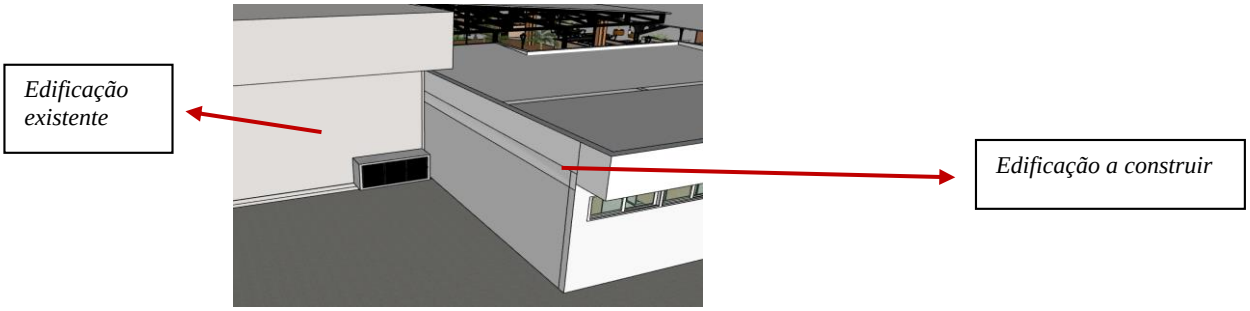
03.4- Nos boxes de alimentação e sanitários deverão ser impermeabilizadas do piso acabado até altura mínima de 1,50 m.
03.5- Os pisos internos de todos os quiosques comerciais deverão receber impermeabilização com argamassa polimérica flexível, com subida (rodapé) de no mínimo 20 cm nas paredes perimetrais. Esta medida é obrigatória para garantir a estanqueidade durante a lavagem das unidades e evitar infiltrações por capilaridade nas alvenarias e elementos estruturais.

4- Alvenaria:

04.1- As vedações serão executadas em tijolos cerâmicos furados (09 furos), com assentamento em espelho (tijolo deitado), de modo a garantir a espessura final de 15 cm após a aplicação do revestimento (reboco e massa fina). Devem ser rigorosamente observados em planta baixa os locais indicados para o engrossamento da alvenaria e reforços estruturais.



04.2- Para tratamento das juntas entre alvenaria e elementos estruturais de concreto, deverá ser executada aplicação de tela apropriada para controle de fissuração.
04.3- As paredes deverão obedecer às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas em projeto arquitetônico, respeitando as tolerâncias executivas previstas pelas normas técnicas aplicáveis.
04.4- As aberturas destinadas à instalação de esquadrias em PVC ou alumínio deverão ser previamente requadradas e niveladas. Quando necessário, deverão ser instalados contramarcos conforme especificações do fabricante das esquadrias.
04.5- O abrigo destinado aos botijões de gás será implantado na área externa da edificação, localizado no lado oeste, adjacente ao bloco de sanitários a ser construído.



04.6- O abrigo de gás descrito no item 04.5 deverá ser executado com portinhola de alumínio com veneziana na cor cinza claro.
04.7- Sobre os vãos de portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas em conformidade com o projeto estrutural, utilizando canaletas preenchidas com concreto e armaduras especificadas.
04.8- As instalações do padrão de entrada de energia elétrica trifásica, com caixa de acrílico para medidor no modelo de leitura de calçada, bem como a caixa para hidrômetro, deverão ser executadas conforme exigências da concessionária local e em conformidade com o projeto elétrico específico.





5- Revestimentos iniciais:

05.1- Chapisco:

A superfície a ser revestida deverá ser limpa isenta de graxas, óleos, etc. Todas as superfícies de concreto deverão ser previamente umedecidas antes da aplicação do chapisco.

A área chapiscada terá uma cobertura uniforme, o revestimento posterior só poderá ser aplicado depois decorrido 24 horas.

Nas superfícies das vigas deverá ser aplicada argamassa de regularização antes da execução do revestimento final.

05.2- Reboco:

O reboco externo será do tipo emboço (areia lavada média, cimento, cal liquido e impermeabilizante) na primeira camada e massa fina na segunda e última camada.

O reboco interno será do tipo emboço (areia lavada média, cimento e cal líquido) na primeira camada e massa fina na segunda e última camada. Seu acabamento deverá ter uma superfície lisa e uniforme.

05.3- Forro:

Nos ambientes destinados aos camarins, banheiros gerais e palco a forração do teto será executada em gesso acartonado (drywall), com acabamento liso e plano. Será previsto detalhe de cimalha invertida (negativo) com 3 cm de largura no encontro entre paredes e forro.

Os negativos deverão ser executados de forma alinhada e paralela às paredes, devidamente lixados e posteriormente pintados na mesma cor das paredes, garantindo uniformidade no acabamento final.

Como alternativa, poderá ser utilizado gesso convencional, mediante responsabilidade técnica da empresa executora.

Nos ambientes destinados a área de bilheteria (venda de tickets) e acessos, o teto receberá acabamento convencional em reboco com aplicação de massa fina, devidamente preparado para posterior pintura acrílica fosca.

Na área da praça de alimentação, a estrutura metálica de cobertura ficará aparente, sem forro, conforme projeto.

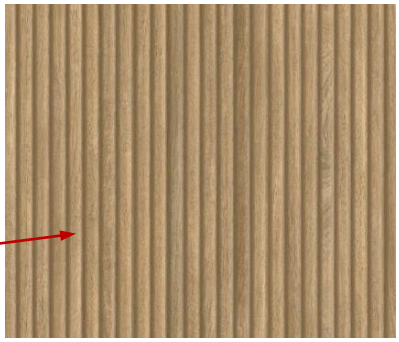




05.4- Revestimento de fachadas:

- Todas as placas de revestimento aplicadas nas fachadas e áreas internas deverão ser assentadas com argamassa colante do tipo AC-III, adequada para áreas externas e sujeitas à variação térmica. O rejuntamento deverá ser executado com produto específico para uso externo, garantindo durabilidade e resistência à umidade.
- A superfície a ser revestida deverá ser previamente impermeabilizada com manta líquida, especialmente nos casos em que se opte por mosaicos com junta seca. Mesmo na aplicação com junta seca, recomenda-se realizar o rejuntamento nas reentrâncias das peças, a fim de evitar a ocorrência de infiltrações.
- Está prevista a colocação de detalhes nas fachadas com revestimento cerâmico, conforme segue especificação abaixo:
    - Box 01 ao 10





Work 60x120 ACT - Elizabeth

- Bilheteria e Pilares





Brick - Revestimento tijolinho a vista - Face rustica





Observação: Todas as medidas deverão ser conferidas em obra antes da aquisição e instalação dos materiais.

6- Revestimentos decorativos:

06.1- Classificação: É indicado o assentamento de pisos e azulejos de primeira qualidade com a classificação "A".
06.2- Azulejos, pastilhas e pisos, devem ser cuidadosamente classificados antes do assentamento, para evitar peças com qualquer defeito nas dimensões, textura ou coloração. Será aplicado com cimento colante especifico para cada material e ambiente conforme orientação do fabricante.
06.3- Os materiais listados abaixo constituem referência técnica de especificação. Admite-se a utilização de produtos equivalentes, desde que comprovadamente similares em dimensões, acabamento, resistência e classificação técnica, e desde que previamente aprovados por escrito pela fiscalização técnica.
06.4- Na aplicação de porcelanatos de até 90 cm x 90 cm, retificado, o espaçamento de 2 mm deve ser respeitado.
06.5- Abrigo do gás deve ser executado em: concreto com acabamento alisado.
06.6- Superfície acesso pedestres: Paver intertravado de concreto (superfície lisa), tipo antiderrapante, cor cinza escuro e cinza claro, espessura mínima de 6 cm, assentados sobre lastro de areia média lavada compactada com espessura de 5 cm, sobre base de brita graduada com espessura mínima de 10 cm, devidamente compactada sobre subleito regularizado e compactado.
O assentamento deverá seguir o padrão de modulação indicado em projeto. Rejuntamento com areia fina após assentamento.
06.7- Todas as paredes internas que não receberem revestimentos especiais serão aplicados reboco, massa fina, massa corrida e pintura. Paredes externas receberão reboco, massa fina e massa acrílica, exceto em áreas com indicação de revestimento aplicado.
06.8- Rodapé interno nas paredes rebocadas, rodapé em poliestireno na cor branco, 10 cm de altura liso, com pintura de fábrica no acetinado. Vistas com acabamento liso, 5 cm, sem friso, conforme imagem ilustrativa.

Modelo rodapé – branco – 10 cm - liso



Modelo vistas lisas – 5 cm borda retas - branco

06.9- Rejunte: será aplicado rejunte acrílico bi componente nas cerâmicas em geral, com cores a definir.

06.10- Granitos: aplicação de granitos nas soleiras onde necessário pela diferença de piso, bordas de acabamento em peitoris e locais que necessitem de proteção, base pingadeira e nas soleiras das esquadrias de alumínio, na cor basalto cinza polido, ou compatível visualmente com os revestimentos especificados.

Em superfícies como muros, platibandas podem ser utilizada pingadeira de alumínio na cor das paredes ou pedra basalto cinza escovado.

06.11- Garantia dos materiais cerâmicos: A garantia é de inteira responsabilidade do fabricante, sendo repassados à administração municipal os direitos previstos no código do consumidor, exemplos; defeitos de fabrica como: empeno, tonalidades, bitolas, defeitos na esmaltação, produtos quebrados na caixa, desgaste precoce na superfície. Após a colocação dos materiais, ficam a cargo da administração municipal os cuidados de manuseio e limpeza dos cerâmicos. Se apresentar qualquer defeito o colocador não deve realizar o assentamento antes da substituição do material.

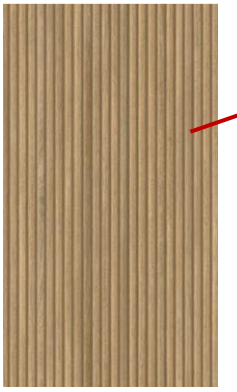
Para revestimento em granito dos sanitários (divisórias e cubas), ver itens 17.9 e 17.10.

06.12- Os revestimentos cerâmicos deverão ser preservados durante a execução da obra, evitando danos por impacto, abrasão ou utilização inadequada de produtos químicos incompatíveis com o acabamento especificado.

06.13- Também a soma dos quantitativos, contagem de peças e levantamentos gerais de quebras para orçamento e compra são de responsabilidade da loja fornecedora que deverá enviar in loco vendedor externo para levantamento e conferência de todo material necessário antes da compra. Ainda que tenham em mãos um quantitativo inicial derivado do projeto, devem terminantemente serem conferidas as quantidades pela loja fornecedora antes do fechamento da compra (devido principalmente ao acréscimo de quebra conforme formato e tipo de placa de revestimento a ser escolhida).

06.14- Revestimentos sugeridos:

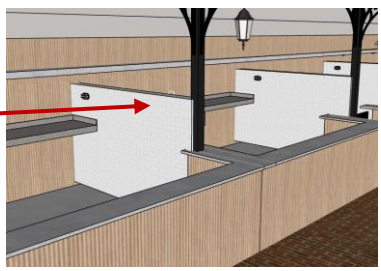
- **<u>Parede externa de todos os box 01 ao 10</u>** - Revestimento cerâmico **<u>Ripado work 60x120 - Elizabeth</u>** Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra.



Assentamento na horizontal



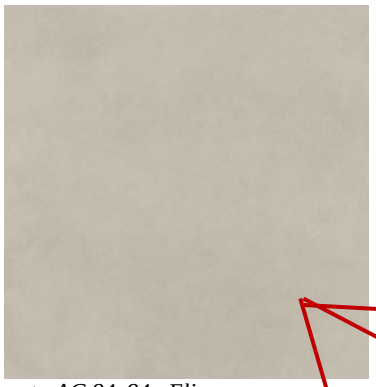
- **<u>Parede interna box 01 ao 06</u>** - Revestimento cerâmico **<u>Metro white AC 10x20- Eliane.</u>** Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra.



Metro White AC 10x20– Eliane – assentamento vertical

- **Parede e Piso dos banheiros -** Revestimento cerâmico **Cimento AC 84x84- Eliane** Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra.

  Obs.: Mesmo material para **piso bilheteria, quiosques e palco/salas de camarim-** Revestimento cerâmico **Cimento AC 84x84- Eliane.** Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra.



Cimento AC 84x84– Eliane



Banheiro feminino vista janela



Banheiro faminino vista porta principal



Banheiro masculino

- **Piso praça de alimentação -** Revestimento cerâmico **Itajai cerejeira EXT 19,7X120- Elizabeth.** Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra.





Item	Produto / Modelo	Formato	Local de aplicação	Superfície
1	Ripado Work — Elizabeth	60 x 120 cm	Paredes dos boxes 01 ao 10	Parede
2	Metro White AC — Eliane	10 x 20 cm	Paredes dos boxes 01 ao 06	Parede
3	Cimento AC — Eliane	84 x 84 cm	Piso e paredes dos sanitários feminino e masculino	Piso e parede
4			Piso e paredes dos sanitários Bwc sala 01 e Bwc sala 02 (camarins anexos ao palco)	Piso e parede
5	Itajaí Cerejeira EXT — Elizabeth	19,7 x 120 cm	Praça de alimentação	Piso
6	Cimento AC — Eliane	84 x 84 cm	Piso da bilheteria, boxes 01 ao 10 e palco/salas de camarim	Piso

Observação: Todas as medidas deverão ser conferidas em obra antes da aquisição e instalação dos materiais.

- **OBSERVAÇÕES GERAIS:**

1- Rejuntes da cor mais próxima ao revestimento, consultar arquiteta para confirmação.
2- **Todas as medidas devem ser conferidas no local antes da compra pelo fornecedor de produtos responsável**.
3- Revestimentos das **fachadas e pisos** devem ser executados com argamassa AC3 e rejunte resistente e indicado para área externa.
4- Deve haver impermeabilização com manta líquida da superfície a ser aplicado principalmente se optar por mosaicos com junta seca. Mesmo na aplicação de mosaicos em junta seca deve ser feito rejuntamento nas reentrâncias das peças para que não haja infiltração por essas áreas.
5- Todo piso, depois de assentado e rejuntado, deve ser protegido com "salva piso" ou similar, para impedir avarias durante o processo de finalização da obra. Do mesmo modo cada fornecedor deve ser orientado a manter a disciplina em obra, não deixando materiais de lixo, parafusos, pregos, ferramentas ou objetos diversos espalhados pela obra com a consequência de serem responsabilizados por danos que possam ocorrer nos serviços de outros que já executaram.

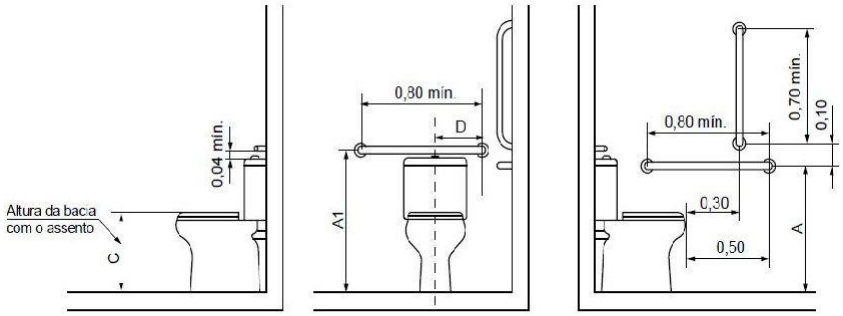
7- Louças, metais, instalações sanitárias e gás:

07.1- Modelo em louça branca de primeira linha, referência Deca Carrara ou equivalente técnico aprovado pela fiscalização.



07.2- Os sanitários acessíveis deverão receber barras de apoio em aço inox, fixadas nas paredes laterais e fundos das bacias, conforme dimensionamento e locações exigidos constantes na NBR 9050 vigente.

07.3- Barra lateral ao vaso sanitário:
- Altura: A barra lateral ao vaso sanitário deve ter uma altura entre 0,80 m e 0,85 m do piso acabado.
- Distância da parede: A barra lateral ao vaso sanitário deve estar localizada a uma distância de aproximadamente 0,25 m a 0,30 m da parede lateral ao vaso.



Cotas	Adulto m	Infantil m
A	0,75	0,60
B	0,40	0,25
C	0,46	0,36
D	0,30	0,15

Distancia para barras de apoio - vistas frontal e lateral



07.4- Acessórios dos sanitários: serão instalados porta-papel, saboneteira e espelho em cada banheiro, modelos e locações conforme projeto arquitetônico, em aço inox ou material compatível com o padrão do projeto.

07.5- Conforme indicado em projeto, no banheiro masculino será equipado com mictório individual em louça sanitária na cor branca, dimensões aproximadas de 53,5 x 32 x 27 cm, modelo M7.15.17 – Deca ou equivalente técnico.



07.6- Em cada quiosque haverá ponto de consumo de gás para fogão convencional verificar detalhes e locais conforme projeto arquitetônico. As tubulações e conexões de cobre, tubo galvanizado ou PEX ficarão instaladas e embutidas nos pisos e paredes até os pontos de uso e serem instaladas por mão de obra especializada com apresentação de ART do serviço e laudo de estanqueidade do gás. Locações conforme projeto arquitetônico.

8- Esquadrias e ferragens:

08.1- Todas as esquadrias deverão obedecer aos detalhes especificados na planilha de esquadrias anexada ao projeto, com ferragens em inox e perfis de alumínio de boa qualidade nas aberturas indicadas.

08.2- Portas internas:
Todas as portas internas dos ambientes a serem construídos na área do palco serão executadas em porta chapeada lisa, sem frisos ou detalhes, com acabamento em pintura na cor branca e com lixamento adequado para não restarem rebarbas e farpas na superfície pintada. Deverão ser utilizados materiais de boa qualidade, garantindo adequado padrão de execução e acabamento revisados à critério da fiscalização.

08.3- Esquadrias de alumínio:
As esquadrias de janelas e portas externas serão executadas em alumínio na cor branco (ou conforme indicação em projeto) contendo ferragens, fechamentos e cremonas próprios do sistema da esquadria.

08.4- Os vidros utilizados serão transparentes (incolores) nas áreas gerais, enquanto nos sanitários deverão ser utilizados vidros do tipo jateado, garantindo privacidade aos usuários.

08.5- Portas externas:
As portas externas com acesso direto para a rua, incluindo os sanitários masculino e feminino e o acesso a bilheteria / área de tickets, serão executadas em alumínio de veneziana, compatíveis com o padrão das esquadrias do projeto.

08.6- Fechaduras em portas externas serão metálicas na cor cromado, de padrão comercial, referência Stam Classic 300 ou equivalente técnico aprovado pela fiscalização.





08.7- Fechaduras das portas divisórias das vagas de banheiros internos serão do tipo “Fecho livre-ocupado”, referência Stam, cor preto conforme imagem ilustrativa abaixo:



08.8- Dobradiças laminadas com cantos arredondados em inox, na cor do acabamento da esquadria.

08.9- Todas as portas externas devem ter trava de porta do tipo magnético na cor cromado.

08.10- Portinholas de acesso aos quiosques individuais:

Serão instalados portas de acesso aos quiosques individuais, do tipo veneziana horizontal, executados em esquadria de alumínio com pintura eletrostática na cor preta, conforme detalhamento do projeto arquitetônico.
Os portões serão compostos por perfis de alumínio da linha comercial, com fechamento em palhetas horizontais fixas, permitindo ventilação permanente do compartimento interno.
Deverão incluir batentes, dobradiças metálicas reforçadas e sistema de fechamento composto por fechadura de sobrepor ou trinco embutido, garantindo segurança e bom funcionamento.



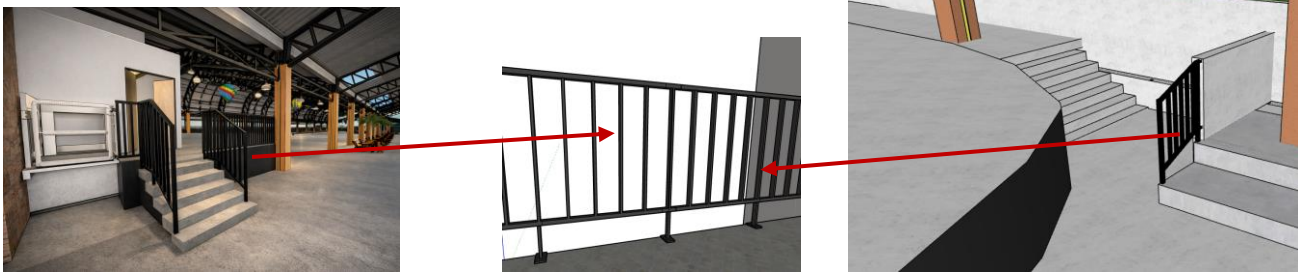
9- Guarda-corpo e corrimão da escada

09.1- Guarda-corpo:

Deverão ser executados guarda-corpos em estrutura metálica, com acabamento em pintura na cor preta, altura mínima de 1,10m, compostos por montantes verticais e travessas horizontais, conforme indicado em projeto.
A fixação deverá ser realizada de forma adequada à estrutura existente, garantindo estabilidade e segurança.
Os guarda-corpos deverão atender às exigências da NBR 14718 – guarda-corpos para edificações, bem como às demais normas técnicas aplicáveis, assegurando resistência, durabilidade e segurança aos usuários.

09.2- Corrimão:

As escadas deverão receber corrimão metálico na cor preta, instalado em altura adequada, garantindo apoio e segurança aos usuários, conforme recomendações da NBR 9050 – acessibilidade a edificações.



10- Plataforma elevatória de acessibilidade:

Ao lado do palco será instalada plataforma elevatória destinada à acessibilidade, permitindo o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida ou usuários de cadeira de rodas entre os diferentes níveis do piso.
O equipamento será implantado junto à escada de acesso existente, conforme indicado em projeto arquitetônico, garantindo acesso seguro e inclusivo ao nível superior.
A plataforma deverá possuir estrutura metálica, sistema de acionamento elétrico e dispositivos de segurança, incluindo barras de proteção e portões de acesso, atendendo às exigências de acessibilidade da NBR 9050 e demais normas técnicas aplicáveis.
O equipamento deverá ser fornecido e instalado por empresa especializada, garantindo perfeito funcionamento, estabilidade e segurança aos usuários.
O equipamento deverá possuir laudos, certificações e documentação técnica compatíveis com as exigências legais e normas vigentes.



11- Cobertura, calhas e pingadeiras:

11.1- Os telhados apresentam variações de nível em relação à laje. Deverão ser observados no projeto de cobertura os locais que permanecerão somente em laje plana, os quais serão impermeabilizados com manta asfáltica aluminizada. Nos locais com platibanda, seguir rigorosamente os detalhamentos e cotas indicados na planta de cobertura.

11.2- As pingadeiras deverão possuir avanço mínimo de 4 cm em cada extremidade, garantindo adequado escoamento da água.

11.3- Garantia do telhado: Após a entrega técnica da obra e o recebimento definitivo pela Prefeitura Municipal, a manutenção preventiva da cobertura passará a ser responsabilidade do órgão gestor ou concessionário. No ato da entrega, será realizada vistoria conjunta para identificação de eventuais irregularidades, culminando na assinatura do termo de recebimento.

11.4- As telhas metálicas deverão possuir pintura eletrostática em cor definida no projeto arquitetônico ou aprovada pela fiscalização técnica.

11.5- Calhas e rufos: As calhas serão executadas em chapa de aço galvanizado ou alumínio, com dimensões mínimas de 40 x 20 cm nas calhas principais e 50 x 20 cm onde indicado em projeto, com espessura mínima de 0,65 mm. Os rufos e arremates deverão ser executados no mesmo material das calhas, garantindo estanqueidade nas interfaces entre cobertura metálica, platibandas e alvenarias.

O dimensionamento e a locação das calhas deverão seguir rigorosamente as cotas e detalhes indicados na prancha de cobertura do projeto arquitetônico. Toda a drenagem pluvial deverá ser encaminhada para a rede de águas pluviais municipal ou para sistema de captação, conforme projeto hidráulico.

12- Hidráulica:

12.1- Caixa d'água conforme dimensionamento definido pela empresa contratada para elaboração do projeto hidrossanitário. A mesma será instalada junto às caixas d'água já existentes na construção.

12.2- Torneiras boia reforçada Clik da marca Tigre ou Amanco.

12.3- Tubos e conexões soldáveis para água fria, PVC rígido, conforme ABNT.

12.4- Bases para registros hidráulicos deverão ser de fabricante reconhecido no mercado, referência Docol ou equivalente técnico aprovado pela fiscalização.



12.5- Saída de emergência da caixa d'água (ladrão).

12.6- Os acabamentos dos registros deverão seguir padrão visual compatível com os metais especificados no projeto arquitetônico.



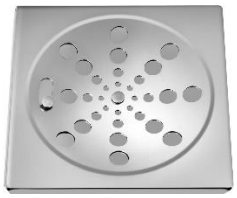
Docol tipo Cruzeta- Acabamento para registro de passagem.

12.7- Registro geral, nos banheiros, camarins e quiosques devem seguir conforme especificação no projeto hidráulico. Cada ambiente deverá possuir registro individual de fechamento hidráulico, instalado em local acessível para manutenção, conforme projeto hidráulico.

13- Hidráulica de esgoto:

13.1- As instalações de esgoto sanitário serão executadas conforme projeto hidrossanitário aprovado, elaborado com base nas normas técnicas da ABNT, atendendo às exigências da Prefeitura Municipal e das concessionárias responsáveis pelo serviço.

13.2- Serão instalados ralos com tampa em aço inoxidável, tipo grelha quadrada padrão, em todos os sanitários e quiosques, com acabamento nivelado à superfície do revestimento cerâmico. Locações conforme projeto hidrossanitário.



13.3- Caixa de gordura em PVC conforme dimensionamento de projeto.

13.4- A ligação do sistema de esgoto à rede pública fica a cargo da administração municipal, que deverá verificar junto aos órgãos competentes a viabilidade e os procedimentos necessários para cada situação.

14- Elétrica:

14.1- As instalações elétricas serão executadas seguindo o projeto elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT e devidamente licenciados pelas concessionárias locais.

14.2- Tomadas, interruptores e demais instalações devem seguir o layout do projeto arquitetônico elaborado.

14.3- Ar condicionado: A empresa especializada em climatização, contratada pela administração municipal, deverá acompanhar a obra desde o início até a entrega, garantindo o perfeito funcionamento de todo o sistema. Os locais de instalação deverão ser observados conforme indicado no projeto elétrico e no layout do projeto arquitetônico.

A empresa deverá indicar responsável técnico desde o início da obra para definição e locação das tubulações de passagem, que deverão ser embutidas na estrutura sem prejudicar espessuras de vigas dentro dos limites previstos em projeto, sem ultrapassar as dimensões estruturalmente aceitas.

Fica vedada execução de furos, rasgos ou aberturas em elementos estruturais — vigas e pilares — para passagem de infraestrutura de climatização, sem prévia autorização por escrito do calculista estrutural. Caso sejam necessários furos transversais em vigas, estes devem seguir rigorosamente o detalhamento do projeto estrutural, respeitando as zonas de tração e compressão, sendo vedado qualquer corte nas armaduras de aço.

14.4- A caixa de comando com os disjuntores devidos está localizada internamente à edificação existente, conforme consta em projeto elétrico.

14.5- As fontes destinadas à alimentação das fitas de LED previstas em projeto deverão permanecer próximas aos quadros de comando para facilitar futuras manutenções.

14.6- As tomadas e espelhos serão da marca Legrand linha Pial Plus, na cor branca ou conforme definido pela equipe técnica da contratante:



Espelhos marca legrand linha pial plus cor branco ou equivalente técnico.

15- Pintura:

15.1- Os serviços de pintura deverão ser executados por mão de obra qualificada, garantindo adequado padrão de acabamento.

15.2- Deverá ser aplicada massa corrida em todas as paredes internas e gessos. Nas paredes externas, será aplicada massa acrílica sobre as paredes de massa fina. Observar as superfícies antes de cada aplicação e verificar se não há presença de infiltrações ou possíveis patologias que podem prejudicar o acabamento final de pintura. Realizar proteções devidas nas superfícies antes da aplicação da pintura final.

15.3- As cores serão indicadas pelo (a) arquiteto (a) responsável em conjunto com a fiscalização da municipalidade bem como constam no projeto arquitetônico. **Devem ser realizadas amostras no local para conferência dos tons antes da fabricação de todos os galões**.

Serão aplicadas no mínimo duas demãos de tinta, após selador/fundo preparador, garantindo cobertura uniforme.

Todas as tintas seguirão o padrão PREMIUM conforme ABRAFATI. Segue como sugestão:

- Paredes **gerais** internas e externas **cor clara** – Tinta acrílica FOSCO LAVÁVEL cor PENA DE GANSO, pg 184 catálogo SUVINIL ou equivalente técnico.

16- Estrutura metálica e iluminação nos quiosques

16.1- Será instalada estrutura metálica sobre cada quiosque, composta por montantes verticais e vigas horizontais em aço estrutural, pintadas na cor preta, fixadas à alvenaria existente ou laje, conforme projeto executivo.
16.2- A estrutura terá função de suporte para cobertura parcial e delimitação dos quiosques, garantindo resistência e durabilidade compatível com obra pública.
16.3- Todos os elementos metálicos deverão receber tratamento anticorrosivo e pintura eletrostática, atendendo às normas técnicas de segurança e durabilidade em ambientes externos.
16.4- Nos extremos das vigas horizontais serão fixadas luminárias decorativas tipo pendente/lanterna, fornecendo iluminação decorativa e difusa para o ambiente.




17- Acabamentos + instalações extras:

17.1- Iluminação externa – arandelas decorativas:

- Serão instaladas luminárias pendentes do tipo colonial externo, com estrutura em alumínio e vidro, acabamento preto, soquete E27, compatíveis com lâmpadas de até 60W, fixadas em parede ou coluna conforme indicado em projeto arquitetônico.
- Modelos de referência admitidos:
  Opção A: Luminária pendente colonial g-light roma preta — alumínio vidro, soquete E27



Opção B: Pendente colonial preto externo — alumínio e vidro, 37 cm, soquete E27 Bivolt



Obs.: As luminárias serão penduradas por corrente própria no suporte de ferro desenhado para receber a peça e fiação elétrica.





17.2- Brise de alumínio entrada banheiros

- Serão instalados brises em perfis de alumínio extrudado, com seção de 10 x 8 cm, acabamento em pintura eletrostática na cor marrom. O espaçamento entre perfis será de acordo com o detalhamento constante no projeto arquitetônico.
- A altura total do elemento acompanhará o pé-direito do ambiente onde está inserido, conforme cotas em projeto.
- A fixação será realizada por meio de encaixes metálicos com elementos de fixação ocultos, garantindo estabilidade estrutural e estética.
- Todos os perfis deverão receber tratamento anticorrosivo antes da pintura final.
- Quantidades e locações conforme projeto arquitetônico.



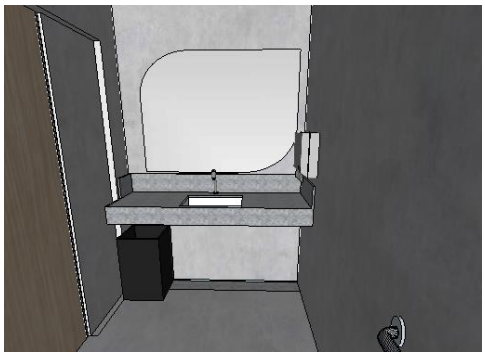
17.3- Cubas de embutir — sanitários e camarins

Para todos os sanitários (feminino, masculino e acessível) e para os camarins anexos ao palco (Bwc sala 01 e sala 02), serão instaladas cubas de embutir nas dimensões 17 x 48 x 35,5 cm, modelo L.375.17 do fabricante Deca, ou similar.



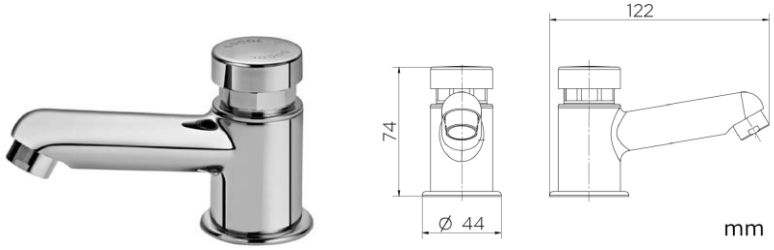






17.4- Torneiras – sanitários e camarins

Para os sanitários feminino, masculino e camarins, serão instaladas torneiras de mesa com acionamento automático por pressão, modelo pressmatic compact do fabricante marca Docol, ou similar técnico aprovado pela fiscalização.



17.5- Cuba tanque – Boxes da praça de alimentação e sala 02

Para os boxes 01 ao 10 da praça de alimentação e para a sala 02 anexa ao palco, serão instaladas cubas tanque em aço inoxidável, nas dimensões de 60 x 40 x 35 cm, totalizando 11 unidades, conforme locações indicadas na planta baixa do projeto arquitetônico.

A cuba tanque referente à sala 02 deverá ser instalada exclusivamente na área de apoio do camarim, conforme locação indicada na planta baixa do projeto arquitetônico, não sendo aplicável ao banheiro da sala 02 (Bwc sala 02), o qual possuirá cuba de embutir, conforme especificado no item 17.4.



17.6- Bancadas dos quiosques – praça de alimentação

Para os quiosques/boxes 01 ao 10 da praça de alimentação, as bancadas serão executadas em granito preto São Gabriel, espessura mínima de 20 mm, acabamento polido nas faces aparentes e bordas com perfil reto ou meia-cana.





17.7- Divisórias MDF

As divisórias dos sanitários serão executadas em MDF revestido, linha Gold Alumínio do fabricante Berneck, com perfis de fixação em estrutura metálica de alumínio anodizado na cor preta.

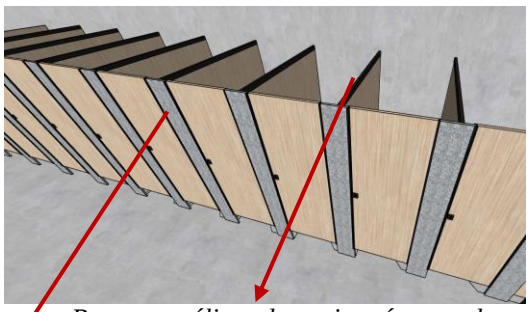
A fixação será realizada por meio de Placas de granito postas de forma frontal ao corredor e será ancoradaeme perfis superiores metálicos de travamento entre os painéis e parede, garantindo rigidez estrutural ao conjunto. As divisórias entre vagas de sanitário serão de mdf na mesma cor das portas.

Quantidades de cabines e locações conforme planta baixa do projeto arquitetônico.



Ilustração cor do MDF efeito alumínio Berneck



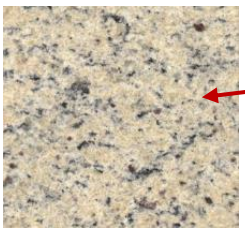


Barras metálicas de apoio até a parede

Divisórias frontais em granito Amarelo Icaraí

17.8- Divisórias laterais entre as portas dos sanitários (pilastras/painéis fixos)

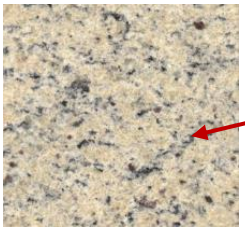
As faces externas das divisórias laterais, posicionadas entre as portas dos boxes sanitários, receberão revestimento em chapas de granito amarelo icaraí, com espessura mínima de 20 mm, fixadas com argamassa colante especial para pedras naturais ou sistema de fixação química (cola epóxi bicomponente).As juntas entre placas deverão ser preenchidas com rejunte epóxi na cor compatível com o tom da pedra.





17.9- Tampo/bancada dos banheiros

Os tampos de apoio das bancadas dos lavatórios dos sanitários feminino e masculino serão executados em chapa de granito Amarelo Icaraí, com espessura mínima de 30 mm, acabamento polido nas faces aparentes e abertura para embutir a cuba conforme modelo especificado no item 17.4. A bancada deverá receber aplicação de selante hidrofugante incolor em todas as faces antes da instalação, garantindo proteção contra infiltração e manchas.





17.10- Ventilação – Camarins e sanitários do palco

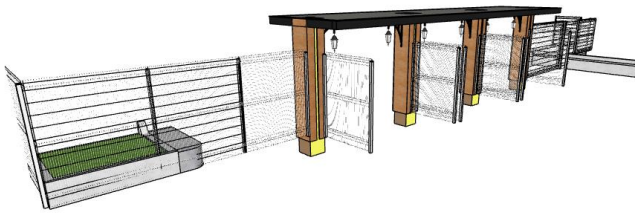
Serão instalados ventiladores de teto tipo ventokit com função desumidificador nas salas 01 e 02 anexas ao palco, bem como nos sanitários bwc 01 e bwc 02 localizados internamente a essas salas, totalizando 04 unidades. Locações conforme projeto arquitetônico.



17.11- Portão principal

O portão principal será executado em estrutura metálica de tela branca do mesmo gradil do entorno existente, com altura de 2,10 m, chumbado nos pilares em suas extremidades. A cobertura da área do portão será em laje impermeabilizada com manta líquida, com caimento de 2% voltado para o exterior, pingadeira em pedra com largura mínima de 4 cm na cor da parede. A iluminação será composta por 06 arandelas fixadas na face inferior da laje e nos pilares, com previsão de saída de energia elétrica. Deverá ser prevista saída de energia e ponto de internet para implantação futura de sistema de catracas, conforme indicado em projeto arquitetônico.





17.12- Pilares – revestimento e perfil de led

Os pilares serão revestidos com revestimento cerâmico tipo tijoleta, do piso até a altura da laje, em todas as faces externas. Na face interna dos pilares será instalado perfil de LED de sobrepor em canaleta leitosa de 3 cm, posicionado em dente estrutural previsto na alvenaria, conforme detalhamento constante no projeto arquitetônico.

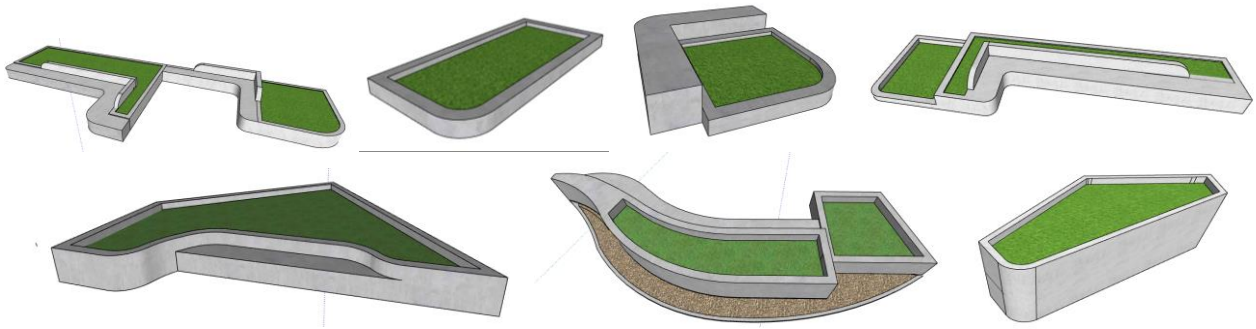


17.13- Floreiras: substrato e drenagem interna

As floreiras serão executadas em alvenaria, com acabamento externo em cimento queimado em todas as superfícies expostas, as quais deverão receber aplicação de verniz poliuretano (PU) incolor após a execução, garantindo selagem e proteção adequada contra intempéries. Toda a superfície interna receberá impermeabilização adequada, a fim de impedir o contato direto da umidade com a estrutura de alvenaria.

A composição interna das floreiras deverá seguir a seguinte sequência: camada de drenagem com brita nº 1, espessura mínima de 5 cm no fundo, separada do substrato por manta geotêxtil (bidim ou similar); substrato composto por terra vegetal adubada, adequada à vegetação a ser implantada. Sempre que tecnicamente viável, deverá ser previsto escoamento para o sistema de drenagem da praça, evitando acúmulo de água e sobrecarga na estrutura.

Algumas floreiras contemplam bancos embutidos em concreto integrados à própria estrutura. Dimensões, formas, níveis e locações conforme plantas baixas e isométricas do projeto arquitetônico.



18- Paredes em sistema construtivo a seco (drywall removível)

18.1- Com o objetivo de proporcionar maior flexibilidade ao espaço cênico e permitir futura ampliação da área útil do palco para eventos de maior porte, a vedação entre o palco e os camarins será executada em sistema construtivo a seco (drywall removível). O sistema deverá permitir desmontagem total ou parcial da divisória, sem causar danos à estrutura principal da edificação, ao piso existente ou aos acabamentos adjacentes.

18.2- Especificações técnicas:

- Estrutura: composta por guias e montantes em aço galvanizado, com largura mínima de 70 mm, fixados de forma a possibilitar futura remoção e reinstalação do sistema. Os elementos de fixação deverão permitir desmontagem controlada, preservando a integridade da estrutura e dos acabamentos.
- Chapas: utilização de chapas de gesso acartonado tipo ST (Standard), com espessura mínima de 12,5 mm, fixadas em ambas as faces da estrutura metálica, conforme especificações do fabricante.
- Acabamento: o tratamento das juntas deverá ser executado com fita e massa específicas para drywall, garantindo acabamento uniforme e aspecto final compatível com alvenaria convencional. A pintura deverá seguir o padrão especificado no projeto arquitetônico.

18.3- Premissas para desmontagem futura:

- O sistema deverá ser executado prevendo remoção futura da divisória com mínima geração de resíduos e sem interferências significativas nos elementos construtivos adjacentes.
- O piso sob a parede deverá permanecer contínuo e nivelado em toda a extensão do palco, evitando desníveis ou falhas de acabamento após eventual retirada da divisória.
- As instalações elétricas embutidas na parede deverão utilizar conexões de desacoplamento rápido, permitindo remoção segura e simplificada dos componentes.
- As portas identificadas como P1 e P3, conforme planta baixa do projeto arquitetônico, deverão possuir batentes compatíveis com sistema drywall removível, possibilitando a retirada integral do conjunto (porta e batente) quando necessária a ampliação do palco.

19- Palco para eventos

19.1- Será construído palco destinado à realização de eventos culturais e apresentações públicas.

19.2- O palco contará com estrutura em concreto armado conforme projeto estrutural, o piso do palco receberá revestimento cerâmico Cimento AC 84x84 — Eliane, conforme especificado no item 06.

19.3- Os camarins possuirão sanitários, bancadas e infraestrutura elétrica e hidráulica conforme projeto arquitetônico e hidrossanitário.

19.4- Infraestrutura elétrica do palco: A infraestrutura elétrica destinada à sonorização, iluminação cênica e equipamentos do palco deverá ser executada conforme projeto elétrico específico, onde constam pontos, circuitos, capacidade de carga e demais detalhamentos. Fica vedada a instalação de tomadas ou pontos elétricos embutidos no piso do palco, em razão da exposição à umidade, uso público e realização de eventos com público infantil. A execução deverá ser realizada por empresa especializada, com apresentação de ART.





20- Box gastronômicos 01 ao 10

20.1- Serão construídos 10 boxes comerciais destinados à área de alimentação da praça coberta.
20.2- Cada unidade possuirá dimensões e áreas internas conforme detalhado no projeto arquitetônico, contando com ponto de gás, ponto hidráulico e ralo de piso de acordo com o projeto hidrossanitário.





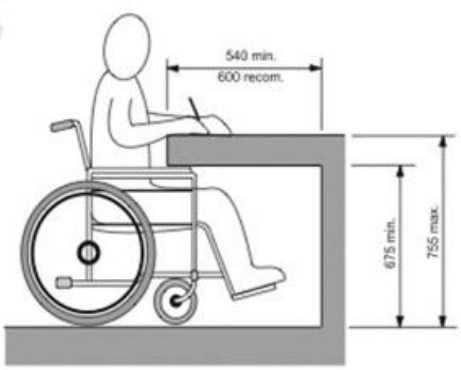
21- Acessibilidade

21.1-A edificação deverá atender às diretrizes de acessibilidade previstas na ABNT NBR 9050, compatíveis com as características do projeto arquitetônico, contemplando:

- Circulação adequada
- Acesso ao palco por meio de plataforma elevatória
- Sanitários acessíveis
- Corrimãos e guarda-corpos adequados.

22- Guichê de atendimento com vidro laminado de segurança

22.1- Os guichês de atendimento ao público deverão ser executados com divisória frontal em vidro laminado de segurança, incolor, com espessura mínima de 8 mm (4+4 mm) ou superior, fixado em estrutura metálica ou perfis de alumínio, devidamente instalados e alinhados.
22.2- Deverá ser previsto sistema de abertura inferior tipo passa-documentos, destinado à passagem de documentos e pequenos volumes, permitindo a comunicação e atendimento entre atendente e usuário com segurança.
22.3- O balcão deverá prever trecho rebaixado para atendimento acessível, com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, permitindo aproximação frontal de pessoa em cadeira de rodas, conforme diretrizes da ABNT NBR 9050.
22.4- Todas as peças deverão apresentar acabamento adequado, sem arestas cortantes, com fixação firme e nivelamento, garantindo segurança, durabilidade e adequado funcionamento do conjunto.



23- Arquibancada lateral palco

23.1- A arquibancada foi projetada como elemento linear fixo, executado em blocos de concreto, estendendo-se ao longo da lateral do palco e da área de eventos.
23.2- Sua configuração em dois níveis visa oferecer assento informal ao público.
23.3- O acabamento será em concreto aparente desempenado com aplicação de verniz selador acrílico (ou pintura de alta resistência na cor cinza). Todas as arestas expostas receberão acabamento arredondado (boleado) para maior conforto e segurança dos usuários.
23.4- A parte posterior da arquibancada faz divisa com fechamento em gradil metálico na cor branco, garantindo ventilação cruzada e permeabilidade visual para a área externa, sem comprometer a segurança contra quedas.
23.5- A superfície de assento receberá acabamento desempenado com textura leve antiderrapante, evitando acúmulo de água e garantindo segurança em dias de chuva.
23.6- O comprimento total da arquibancada acompanha a extensão lateral do palco. Dimensões, níveis e demais detalhes construtivos conforme projeto arquitetônico



23.7- Gradil metálico de fechamento lateral:
O fechamento posterior da arquibancada e os demais trechos indicados em projeto serão executados em gradil metálico com perfis tubulares, acabamento em pintura eletrostática na cor branco. A altura do gradil será de 1,60 mconferindo semore a altura do gradil existente que será relocado. A modulação, fixação e demais detalhes construtivos deverão seguir o projeto arquitetônico. Todos os elementos metálicos receberão tratamento anticorrosivo antes da aplicação da pintura final.

24- Observações Finais:

24.1- A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de funcionamento e segurança, com todas as instalações de água, energia elétrica, gás e esgoto testados, operacionais e em conformidade com as normas técnicas vigentes. A responsabilidade técnica (RT) pela execução integral da obra será atribuída à empresa construtora ou empreiteiro contratado.
24.2- Eventuais divergências entre as especificações deste memorial e as condições verificadas durante a execução da obra deverão ser solucionadas mediante consenso entre os responsáveis técnicos, o órgão público contratante e a equipe executora.
24.3- Qualquer alteração nas especificações estabelecidas após a assinatura deste memorial somente poderá ser realizada mediante consentimento formal do arquiteto responsável e da empresa construtora executora, devendo ser devidamente documentada e registrada.
24.4- Demais detalhamentos e execuções deverão seguir rigorosamente o projeto arquitetônico aprovado e as orientações dos profissionais responsáveis técnicos.
24.5- Cabe ao órgão público contratante viabilizar, junto à Prefeitura Municipal e demais órgãos competentes, a obtenção do Habite-se e demais liberações legais necessárias ao funcionamento da edificação.
24.6- Inclui-se entre as responsabilidades do contratante a regularização do sistema de esgoto sanitário — especialmente a ligação da fossa à rede pública, quando aplicável — bem como a obtenção das certidões e aprovações exigidas pelos órgãos ambientais, incluindo a Fundação do Meio Ambiente, quando couber.
24.7- Toda a documentação exigida por órgãos públicos, cartórios, instituições financeiras, CREA, CAU e demais entidades deverá ser providenciada pelo contratante no prazo necessário para não comprometer o cronograma de obra.
24.8- A obra deverá ser entregue limpa, livre de resíduos, entulhos, respingos de materiais e em plenas condições de uso e funcionamento.
24.9- Todos os serviços deverão obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes da ABNT, legislações municipais aplicáveis, normas de segurança do trabalho e recomendações dos fabricantes dos materiais especificados.

KALINKA MAZZUCCO ZANINI LOCATELLI: 00951691996

Assinado digitalmente por KALINKA MAZZUCCO ZANINI LOCATELLI: 00951691996
DN: cn=KALINKA MAZZUCCO ZANINI LOCATELLI:00951691996, c=BR, o=ICP-Brasil, ou=videoconferencia, email=HAIRON.ENGENHARIA@GMAIL.COM
Data: 2026.06.05 10:08:23 -03'00'

Kalinka Mazzucco – Arquiteta

Pref. Municipal de Cocal do Sul– Contratante